



ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR INFLUENZA, EM IDOSOS, NO NORDESTE BRASILEIRO: UM ESTUDO DE 2019 A 2023

LAYLA MARIELLE ALMEIDA SANTANA; MEL MARÍLIA NEIVA MELO; DIEGO NERY CAL; MARCOS PRIMO MEIRA GONDIM; KARLA KARINA DA SILVA LIMA

Introdução: A gripe é uma infecção aguda, causada pelo vírus influenza, altamente transmissível, que provoca significativa morbimortalidade em todo o mundo. Nesse ínterim, a população idosa, que é particularmente vulnerável à gripe, necessita de uma atenção maior. Em tal perspectiva, devido a sua significativa incidência no Brasil, principalmente na região do Nordeste, é essencial estudos epidemiológicos, acerca do vírus influenza, em idosos nordestinos. **Objetivo:** Análise quantitativa das internações e mortalidade pelo vírus Influenza, em idosos acima de 60 anos, de 2019 a 2023, no Nordeste brasileiro. **Metodologia:** Estudo ecológico realizado através de dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/DATASUS), levando em consideração número de internações e taxa de mortalidade por Influenza, de 2019 a 2023, no Nordeste. Foram analisadas variáveis de ano e região, por meio de estatística descritiva, no *software* Microsoft Excel. **Resultados:** Analisando os dados, de 2019 a 2023, nota-se um alto índice de internações por influenza na população idosa, tendo um total de 15.548 casos no Nordeste. Em 2019, foram reportadas 2.077 internações, em 2022 houve um pico de 5.760, e em 2023 caiu para 3.066. No ano de 2022, com a queda na cobertura vacinal da Influenza no Nordeste, associada ao pico da pandemia do COVID-19 em 2021, houve o aumento expressivo no número de internações registradas. Observando as taxas de mortalidade, no mesmo período, os idosos apresentaram as maiores porcentagens, chegando a documentar, em 2022, uma taxa de 8,69% na população de 60 a 69 anos, e 16,44% entre 80 anos e mais. **Conclusão:** Os dados apresentados demonstraram que a população idosa no Nordeste do Brasil é altamente vulnerável à infecção pelo vírus Influenza, com números elevados de internações e mortalidade, entre 2019 e 2023, sendo motivo de preocupação para a Saúde Pública. O pico de casos em 2022, revelou a importância de intervenções preventivas e assistenciais. Portanto, para reduzir a morbimortalidade causada pela gripe entre os idosos nordestinos, é essencial implementar planos contínuos de prevenção e aumentar a cobertura vacinal.

Palavras-chave: **GRIPE; MORBIMORTALIDADE; ÓBITO; VACINA; VÍRUS**